

Brasília-DF, 04 de fevereiro de 2026

Saudade que se transforma em legado: cinco anos da partida de José Calixto Ramos



Nesta terça-feira (3) se completam **cinco anos do falecimento do Sr. José Calixto Ramos**. E há datas que não passam: **elas se assentam na memória coletiva** como um chamado à gratidão, ao respeito e ao compromisso. Recordar sua vida e sua obra, neste dia, não é apenas um gesto de saudade — é um **ato de reconhecimento** por tudo o que representou e construiu. É reafirmar que algumas presenças permanecem, mesmo quando a ausência dói, porque se transformam em **legado**.

Ao longo de sua trajetória, José Calixto Ramos se firmou como uma das grandes referências do **Movimento Sindical Brasileiro**, conduzindo com coragem e visão o trabalho de representação e defesa de quem vive do próprio esforço. À frente da **CNTI (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria)** e da **Nova Central Sindical**, exerceu uma liderança marcada por **serenidade, firmeza e sentido de missão**. Não liderava para ocupar um lugar; liderava para **abrir caminhos**. Sua palavra tinha peso porque vinha acompanhada de coerência, e sua presença inspirava porque não se apoiava em vaidades, mas em convicções.

E é por isso que, cinco anos depois, sua ausência ainda é sentida — mas seu exemplo continua presente. O legado do Sr. José Calixto Ramos não se resume aos cargos que ocupou, e sim ao que deixou plantado: **a cultura da luta responsável, do diálogo sem submissão, da defesa inegociável da dignidade de quem trabalha**. Sua história permanece como inspiração para as novas gerações de sindicalistas e para todos os trabalhadores que seguem acreditando que o Brasil só se constrói com justiça social e valorização do trabalho.

Que esta data, marcada pela saudade, seja também marcada pela **celebração de uma vida que fez sentido**. E que a memória de José Calixto Ramos siga viva — não apenas nas lembranças, mas na continuidade das causas que ele honrou, na coragem que ele ensinou e na esperança que ele ajudou a sustentar.

A Diretoria

Alckmin prevê encontro positivo entre Lula e Trump com foco em zerar tarifaço

Vice-presidente afirmou que a sobretaxa sobre produtos brasileiros já caiu para 22% e que o governo agora busca isenções para a indústria e o setor agrícola.



Vice-presidente Geraldo Alckmin 14/07/2025
REUTERS/Adriano Machado

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse, nesta terça-feira, 3, que a expectativa para o encontro do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e de Donald Trump é positiva. Ele afirmou ainda que o objetivo é zerar o tarifaço, mesmo que este já tenha diminuído em relação ao que já foi.

“A expectativa é positiva e mais focada na relação Brasil-Estados Unidos. Já melhorou. Nós tínhamos 37% da exportação brasileira para os Estados Unidos agravada com 10%, mais 40%. Tarifaço de 50%. Reduziu para 36%, para 34%, para 33%. Hoje está em 22%. Já caiu bem o tarifaço. Mas a ideia é zerar. Não há razão para ter um tarifaço”, afirmou Alckmin.

Ele disse ainda que a ideia nesse novo encontro entre os presidentes é focar em alguns produtos agrícolas e muito mais na indústria, que ainda está com a tarifa de 50%.

“Já avançou bastante. Nós já tivemos aí toda a área de carnes, avião, suco de laranja, fruta, café. Já muita

Brasília-DF, 04 de fevereiro de 2026

coisa saiu. A ideia é focar bastante agora em alguns produtos agrícolas e muito na indústria, que ainda está com tarifa de 50%", completou o vice-presidente.

Fonte: Estadão Conteúdo

Indústria fecha 2025 com alta de 0,6%, pressionada pelos juros altos

Setor alcança terceiro ano seguido de crescimento, diz IBGE



© Agência Brasil/EBC

A pressão causada pelos juros altos fez a indústria brasileira perder ritmo nos últimos meses do ano e fechar 2025 com crescimento de 0,6%. Apesar da desaceleração na reta final do ano, o resultado marca o terceiro ano seguido de expansão da produção industrial brasileira.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada nesta terça-feira (3) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2024, o avanço foi de 3,1%; e em 2023, de 0,1%. A perda de ritmo em 2025 é fácil de ser percebida quando são comparados dados do primeiro e do segundo semestres.

Até junho, a produção indústria acumulou crescimento de 1,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já nos últimos seis meses do ano, a variação foi nula (0%) nesse mesmo tipo de comparação. Especificamente de setembro até dezembro, o resultado foi recuo de 1,9%.

O IBGE apurou que em dezembro a produção das indústrias do país caiu 1,2%, o pior resultado desde julho de 2024 (-1,5%). Dos últimos quatro meses do ano, três foram queda e um (outubro) teve variação nula.

O desempenho de 2025 coloca a indústria em um patamar 0,6% acima do período pré-pandemia de

covid-19 (fevereiro de 2020) e 16,3% abaixo do ponto mais alto já alcançado, em maio de 2011.

Setores

No ano passado, a indústria apresentou crescimento em duas das quatro grandes categorias econômicas:

- bens de consumo duráveis: 2,5%
- bens intermediários (componentes ou produtos transformados usados para fabricar outros bens): 1,5%
- bens de consumo semi e não duráveis: -1,7%
- bens de capital (máquinas e equipamentos): -1,5%

Das 25 atividades pesquisadas pelo IBGE, 15 apresentaram avanço, com destaque para indústrias extrativas (4,9%) e produtos alimentícios (1,5%). Em 2025, foi registrada alta na produção em 49,6% dos 789 produtos pesquisados pelo IBGE.

Matéria

completa:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-02/industria-fecha-2025-com-alta-de-06-pressionada-pelos-juros-altos>

Fonte: Agência Brasil

Prioridades 2026: fim da escala 6x1 e trabalho por app são destaques na retomada do trabalho legislativo



O Congresso Nacional retomou oficialmente os trabalhos legislativos de 2026 com a abertura do ano legislativo e a entrega da Mensagem Presidencial ao Congresso Nacional. No documento, o Executivo apresenta um balanço das ações recentes e aponta as principais prioridades políticas, econômicas e sociais para o período.

A mensagem reforça a importância do diálogo entre os Poderes e destaca temas estratégicos como crescimento econômico, inovação, sustentabilidade, fortalecimento das políticas públicas e valorização do trabalho com a defesa do fim da escala de trabalho 6x1 e a regulamentação do trabalho por aplicativo, que devem orientar a agenda de debates e votações ao longo do ano.

Brasília-DF, 04 de fevereiro de 2026

Câmara

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), por sua vez, elencou as principais prioridades de votação na Casa. Entre elas estão a MP do Gás para o Povo (MP 1.313/2025), voltada à ampliação do acesso ao gás e à redução de custos para a população; a PEC da Segurança Pública (PEC 18/2025); as propostas de emenda à Constituição que tratam da redução da jornada de trabalho (PEC 8/2025 e PEC 148/2015); o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia; o marco legal da Inteligência Artificial (PL 2.338/2023); a MP dos Data Centers (MP 1.318/2025), que busca estimular investimentos em infraestrutura digital; e o projeto que trata da regulamentação do trabalho em aplicativos (PLP 152/2025), tema central no debate sobre as novas formas de relação de trabalho.

Senado

Já o presidente do Congresso Nacional e do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), utilizou a abertura do ano legislativo para enfatizar entregas recentes ao país, entre elas a aprovação da reforma tributária e de sua regulamentação, além da isenção do Imposto de Renda para quem recebe até cinco mil reais. Ao tratar de temas estruturantes, Alcolumbre destacou ainda a necessidade de as Casas legislativas construírem consensos para avançar em uma agenda que responda às demandas da sociedade brasileira.

Comando das comissões

No âmbito da organização interna da Câmara dos Deputados, após acordo proposto pelo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), em reunião de líderes, ficou decidido que as comissões permanentes permanecerão sob o comando dos mesmos partidos do ano passado.

De acordo com o líder do governo, deputado José Guimarães (PT-CE), as bancadas devem se reunir na próxima semana para indicar os nomes que irão presidir os colegiados, com a previsão de instalação das comissões antes do carnaval.

A única exceção será uma permuta acordada entre PL e PSD, pela qual o PSD ficará com a Comissão de Agricultura e o PL assumirá a Comissão de Minas e Energia.

No Senado Federal, não haverá mudanças no comando das comissões, uma vez que os presidentes dos colegiados cumprem mandatos de dois anos.

Mensagem ao Congresso Nacional:
<https://www.gov.br/casacivil/pt-br/arquivos/mensagem-ao-congresso-nacional-2026.pdf>

Fonte: Diap

Projeto quer garantir "day off" no aniversário para trabalhadores

Proposta do deputado Duda Ramos altera a CLT para incluir ausência justificada e remunerada no dia de aniversário.



Projeto de lei busca, por meio do descanso, garantir motivação e equilíbrio profissional. Freepik

O projeto de lei 886/2025 propõe alterar a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para garantir uma folga remunerada no dia do aniversário do trabalhador. A proposta foi apresentada na Câmara dos Deputados pelo deputado Duda Ramos (MDB-RR) e tramita em regime ordinário, com análise conclusiva pelas comissões da Casa.

Pelo texto, o benefício seria incluído entre as hipóteses legais de ausência justificada previstas no artigo 473 da CLT, que lista situações em que o empregado pode faltar sem prejuízo do salário. O projeto acrescenta um novo inciso ao dispositivo, passando a permitir a folga "no dia de seu aniversário".

Na justificativa, o autor afirmou que a medida é "algo notoriamente almejado pelos trabalhadores", que buscam "um dia de tranquilidade, descanso e celebração" em uma data considerada simbólica. Duda também sustentou que o objetivo é "promover o bem-estar e o fortalecimento da saúde mental dos trabalhadores".

O deputado argumentou ainda que a folga poderia trazer ganhos indiretos para empresas e empregadores.

"Trabalhadores motivados e com tempo para equilibrar a vida profissional e pessoal tendem a faltar menos e a ser mais produtivos e eficientes."

A proposta está em tramitação na Câmara e foi encaminhada para análise nas comissões de Trabalho

Brasília-DF, 04 de fevereiro de 2026

e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), por onde deve passar antes de ser concluída.

Fonte: Congresso em Foco

MTE e Dieese realizam palestra virtual sobre os 90 anos do salário mínimo

Evento integra a agenda da Rede de Observatórios do Trabalho e acontece nesta quinta-feira (5), das 15h às 17h



Nesta quinta-feira (5), das 15h às 17h, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) promovem a palestra virtual "Salário Mínimo no Brasil – 90 anos de debates, lutas e transformações". O evento integra a agenda de reuniões mensais da Rede de Observatórios do Trabalho.

Em 2026, o salário mínimo completa 90 anos. Ele foi instituído pela Lei nº 185, de 14 de janeiro de 1936, por iniciativa do então presidente Getúlio Vargas. O salário mínimo foi concebido para garantir condições dignas de subsistência aos trabalhadores. De acordo com a legislação, todo trabalhador tem direito, como pagamento pelo serviço prestado, a um salário mínimo capaz de satisfazer, em determinada região do país e em determinada época, suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte.

No entanto, o piso de referência ainda está distante de atender plenamente às necessidades de alimentação, vestuário, higiene e transporte de trabalhadores assalariados, aposentados e beneficiários de políticas sociais, como o abono salarial, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e o seguro-desemprego, entre outros. O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, afirma que o salário mínimo deveria "corresponder ao necessário sustento de uma família, objetivo que o governo busca atingir". Ele destaca que, no atual governo do presidente Lula, a Política de Valorização do Salário

Mínimo foi retomada, com reajustes anuais acima da inflação.

A Rede de Observatórios do Trabalho é formada por núcleos locais que produzem estudos e análises sobre o mercado de trabalho, com o objetivo de subsidiar ações do Sistema Nacional de Emprego (Sine) e das Comissões Estaduais e Municipais de Trabalho. As palestras mensais promovidas pelo MTE e pelo Dieese buscam ampliar o debate sobre temas atuais que impactam o mundo do trabalho.

A atividade contará com a participação dos seguintes palestrantes:

- Isaías Dalle (EBC)
- Paula Montagner (Ministério do Trabalho e Emprego)
- Patrícia Pelatieri (Dieese)

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas até as 12h do dia 5 de fevereiro, por meio do link: <https://forms.gle/mdN38TvMcCiKnxzC8>

A palestra será transmitida pelo canal do YouTube do Ministério do Trabalho e Emprego.

Fonte: MTE

